



**REDE MINAS**



# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

ANO BASE 2025



## IDENTIFICAÇÃO GERAL

<b>Razão Social</b>	Empresa Mineira de Comunicação LTDA
<b>CNPJ</b>	20.234.423/0001-83
<b>Sede</b>	Belo Horizonte - MG
<b>Tipo de Estatal</b>	Empresa Pública
<b>Cotista Majoritário</b>	Governo do Estado de Minas Gerais
<b>Capital Social</b>	R\$ 9.124.916,25 (nove milhões cento e vinte e quatro mil novecentos e dezesseis reais e vinte e cinco centavos), representado por 10.000 (dez mil) quotas, subscritas pelo Estado de Minas Gerais e pela Fundação João Pinheiro, e já devidamente integralizadas, na seguinte forma:
	I – Estado de Minas Gerais: 9.990 (nove mil novecentos e noventa) quotas no valor nominal de R\$ 912,49 (novecentos e doze reais e quarenta e nove centavos);
	II – Fundação João Pinheiro: 10 (dez) quotas no valor nominal de R\$ 912,49 (novecentos e doze reais e quarenta e nove centavos).
<b>Tipo de Capital</b>	Limitado
<b>Abrangência de Atuação</b>	Estadual com alcance nacional
<b>Setor de Atuação</b>	Comunicação e Telecomunicações
<b>Vinculação</b>	Secretaria de Estado de Comunicação Social de MG

### **Audidores Independentes\***

**Empresa:** R&R Auditoria e Consultoria

**Responsável:** Ronei Carvalho

**Telefones:** (31) 3324-3800 / (31) 3309-2700 / (31) 98634-5060

**E-mail:** ronei@rrauditoria.com.br

## EXPEDIENTE

### GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Governador:** Mateus Simões de Almeida

### SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOM)

Secretária: Cássia Ximenes

### EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO (EMC)

#### Diretoria Executiva

- **Presidente:** Ike Yagelovic
- **Diretor-Geral:** Luciano Correia
- **Diretoria de Conteúdo e Programação:** Vacância
- **Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças:** Elaine do Carmo Luiz
- **Diretora de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações:** Caroline Cristina dos Santos
- **Diretor de Audiovisual e Produtos Digitais:** Pablo Soares Pires
- **Diretora de Marketing e Projetos:** Rejane Pelluci Duarte

#### Assessorias

- **Assessoria Jurídica:** Luciana Agda Diniz
- **Assessoria de Comunicação Social:** Daniel Pereira Vilela
- **Assessoria de TI:** Bruno Neves
- **Auditoria Interna:** Martha Lima

## SUBSCRIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o art. 13 do Decreto Estadual nº 47.154, de 20 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Empresa Mineira de Comunicação – EMC, referente ao exercício social de 2025.

### **Conselho de Administração — Exercício 2025**

- Andreza Gischewski Costa
- Bruno Prates Cardieri
- Celso Guimarães Ferreira Júnior
- Erick Serrat Magnani Alves
- Gustavo Batista Medeiros

# ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	2
EXPEDIENTE.....	3
SUBSCRIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. A EMC E SUA FUNÇÃO PÚBLICA.....	8
2.1 QUEM SOMOS.....	8
2.2 INTERESSE COLETIVO QUE JUSTIFICA A EMC.....	9
2.3 PRESENÇA REGIONAL E IMPACTO EM MINAS GERAIS.....	10
3. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO.....	11
3.1 COMUNICAÇÃO PÚBLICA, CIDADANIA E INTEGRAÇÃO REGIONAL .....	11
3.2 EDUCAÇÃO PÚBLICA E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	12
3.3 CULTURA, AUDIOVISUAL E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE MINEIRA .....	13
3.4 ESPORTE, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	14
3.5 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO PÚBLICA .....	15
3.6 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....	16
4. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS .....	17
4.1 PRIORIDADES INSTITUCIONAIS.....	17
4.2 COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS PARA O PRÓXIMO CICLO.....	18
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	19
5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	19
COMPOSIÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA EM DEZEMBRO DE 2025.....	19
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	19
DIRETORIA EXECUTIVA.....	20
CONSELHO FISCAL .....	20
CONSELHO CURADOR.....	20
5.1.1 REQUISITOS E VEDAÇÕES DE INGRESSO NA EMC .....	21
5.2 INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE.....	22
5.2.1 CONFLITO DE INTERESSES E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	22
5.3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	23
5.4 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GOVERNANÇA.....	24

<b>6. DADOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO .....</b>	<b>25</b>
<b>6.1 SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>25</b>
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA — EXERCÍCIO 2025 .....	25
<b>6.2 PRINCIPAIS EXECUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E OPERACIONAIS.....</b>	<b>26</b>
PRINCIPAIS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS EXECUTADAS — EXERCÍCIO 2025 .....	26
<b>6.3 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>27</b>
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO — EXERCÍCIO 2025 .....	27
<b>6.4 APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>28</b>
6.4.1 DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO — 2025.....	28
6.4.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – 4º TRIMESTRE DE 2025.....	29
6.4.3 BALANÇO PATRIMONIAL.....	30
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>

# 1 - APRESENTAÇÃO

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Empresa Mineira de Comunicação (EMC) é elaborada em atendimento ao disposto no art. 8º da Lei Federal nº 13.303/2016, a Lei das Estatais, e tem como objetivo dar transparência às ações, resultados, diretrizes e compromissos institucionais da companhia, especialmente no que se refere à execução de políticas públicas e às práticas de governança corporativa.

Embora esta Carta Anual seja elaborada, consolidada e aprovada no exercício de 2026, seu conteúdo refere-se às atividades, resultados e demonstrações institucionais relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, o documento reflete a continuidade institucional da Empresa Mineira de Comunicação, registrando as ações desenvolvidas ao longo do exercício independentemente das alterações administrativas ocorridas na composição da Diretoria Executiva e dos órgãos de governança da companhia.

Empresa estatal dependente do Estado de Minas Gerais, a EMC exerce papel estratégico na promoção da comunicação pública, atuando por meio da Rede Minas, da Rádio Inconfidência e da plataforma Minasplay para garantir o acesso gratuito à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de interesse público em todas as regiões do estado.

Mais do que operar veículos de comunicação, a EMC executa políticas públicas voltadas à integração territorial de Minas Gerais, à valorização da identidade cultural mineira, ao fortalecimento do audiovisual, à democratização do acesso ao conhecimento e à ampliação da cidadania por meio da comunicação.

O ano de 2025 ficará marcado na história da EMC como o período em que essa vocação pública alcançou sua maior escala. Ao consolidarmos os resultados do exercício, o sentimento é de responsabilidade cumprida em relação à missão institucional de integrar Minas Gerais por meio da informação, da cultura e do conteúdo público de qualidade.

Nossa expansão física atingiu um patamar histórico. Encerramos 2025 com a maior rede da história da Rede Minas, alcançando 607 municípios mineiros. Mais do que um indicador operacional, esse número representa a ampliação concreta do acesso à comunicação pública

para milhões de cidadãos, muitos dos quais passaram a contar, pela primeira vez, com acesso permanente à produção cultural, educativa e jornalística do próprio estado. Esse alcance se refletiu também no crescimento consistente de audiência da Rede Minas e da Rádio Inconfidência, reafirmando a relevância do conteúdo público no cotidiano da população mineira.

No ambiente digital, a Minasplay consolidou-se como plataforma estratégica para o futuro da comunicação pública mineira. Mais do que um serviço de streaming, tornou-se um espaço permanente de preservação, difusão e acesso ao audiovisual mineiro, ampliando o alcance da produção da EMC para além das limitações geográficas e temporais da radiodifusão tradicional.

Ao mesmo tempo, a EMC mantém o compromisso com uma gestão responsável, transparente e orientada pela eficiência no uso dos recursos públicos. Embora a companhia tenha alcançado praticamente a totalidade de suas metas operacionais e se aproximado da meta de arrecadação estabelecida pelo Conselho de Administração, os resultados financeiros ainda impõem desafios relacionados à sustentabilidade orçamentária da empresa. O enfrentamento desses desafios seguirá como prioridade institucional, sempre conciliando responsabilidade fiscal e compromisso com a entrega pública.

A comunicação pública possui características próprias que nem sempre podem ser traduzidas exclusivamente por indicadores financeiros. Parte relevante do valor gerado pela EMC está associada ao impacto social de sua atuação: à integração regional, ao acesso gratuito à informação e à cultura, à presença em localidades remotas e ao fortalecimento da identidade mineira. Em muitas regiões, especialmente no interior do estado, os veículos da EMC representam um dos principais meios de acesso da população à informação, à educação e à produção cultural.

Por isso, ainda que os desafios financeiros exijam permanente rigor administrativo, os resultados sociais alcançados pela EMC em 2025 reafirmam a relevância estratégica da empresa para Minas Gerais. Seguiremos trabalhando para fortalecer uma comunicação pública cada vez mais eficiente, inovadora, transparente e indispensável para os mineiros e mineiras.

## 2. A EMC E SUA FUNÇÃO PÚBLICA

### 2.1 Quem Somos

A Empresa Mineira de Comunicação (EMC) é uma empresa pública estadual, vinculada ao Estado de Minas Gerais, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, criada pela Lei nº 22.294, de 20 de setembro de 2016, e regida por seu Estatuto Social, pelo Regimento Interno e pelas demais normas aplicáveis às empresas estatais.

Com sede em Belo Horizonte e atuação em todo o território mineiro, a EMC tem como finalidade executar serviços de radiodifusão e telecomunicações de caráter educativo, cultural, informativo e de entretenimento, promovendo a comunicação pública por meio da televisão, do rádio, da internet e de outras plataformas e tecnologias de comunicação.

A atuação institucional da EMC está fundamentada no compromisso com a democratização do acesso à informação, à cultura, à educação e ao conhecimento, contribuindo para a integração das diferentes regiões do estado e para o fortalecimento da cidadania mineira.

A EMC é responsável pela gestão da Rede Minas, da Rádio Inconfidência e da plataforma digital Minasplay, formando um ecossistema público de comunicação multiplataforma voltado à valorização da cultura mineira, à difusão de conteúdos educativos e à ampliação do acesso da população a conteúdos de interesse público.

A Rede Minas constitui uma das principais emissoras públicas estaduais do país e encerrou o exercício de 2025 com a maior cobertura de sua história, alcançando 607 municípios mineiros. Sua programação contempla conteúdos jornalísticos, educativos, culturais, esportivos e de entretenimento, com especial atenção à diversidade

regional e à promoção da identidade mineira.

A Rádio Inconfidência, patrimônio histórico e cultural de Minas Gerais, atua por meio das frequências AM e FM e das plataformas digitais, mantendo sua vocação de valorização da música brasileira, da informação de interesse público e da conexão com o interior do estado. Sua programação combina tradição e inovação, preservando sua relevância histórica ao mesmo tempo em que amplia sua presença no ambiente digital.

A Minasplay, plataforma pública de streaming da EMC, consolidou-se como ambiente estratégico para distribuição, preservação e ampliação do acesso ao conteúdo audiovisual mineiro. A plataforma permite disponibilizar conteúdos sob demanda em múltiplos dispositivos, ampliando o alcance das produções da EMC e fortalecendo a presença digital da comunicação pública mineira.

Em 2025, a EMC também concluiu a atualização de seu Planejamento Estratégico para o ciclo 2025-2027, reafirmando o compromisso institucional com a ampliação da audiência, a transformação digital, a modernização tecnológica, o fortalecimento das marcas públicas da empresa e a promoção de uma gestão eficiente, transparente e orientada à entrega de valor público.

A atuação integrada de seus veículos e plataformas permite à EMC cumprir sua missão institucional de conectar os mineiros por meio de conteúdos que informem, eduquem e entretendam, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do estado e fortalecendo a comunicação pública como instrumento de cidadania, inclusão e integração regional.

## 2.2 Interesse coletivo que justifica a EMC

A atuação da Empresa Mineira de Comunicação está fundamentada no interesse coletivo relacionado à promoção da comunicação pública, da cidadania, da cultura, da educação e da integração regional de Minas Gerais.

A EMC foi concebida como instrumento estratégico do Estado para assegurar à população mineira o acesso gratuito à informação, ao conhecimento, à produção cultural e aos conteúdos de interesse público, por meio da televisão, do rádio, das plataformas digitais e das demais tecnologias de comunicação.

Sua atuação institucional está alinhada às diretrizes estabelecidas em sua legislação de criação, em seu Estatuto Social, em seu Regimento Interno e nos instrumentos de planejamento e desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, especialmente no que se refere à democratização da comunicação, à valorização da diversidade regional e ao fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação, à cultura e à cidadania.

Nesse contexto, a EMC exerce função pública essencial ao promover conteúdos educativos, culturais, jornalísticos, informativos e de entretenimento comprometidos com o interesse público, com a pluralidade de vozes e com a valorização da identidade mineira. A comunicação pública desempenhada pela empresa busca fortalecer o acesso da população à informação de qualidade, ampliar oportunidades de formação e contribuir para

a integração social e territorial do estado.

A dimensão territorial de Minas Gerais confere à comunicação pública um papel ainda mais relevante. Em um estado marcado pela diversidade cultural, econômica e regional, a presença da EMC contribui para aproximar diferentes comunidades, ampliar a circulação de conteúdos produzidos no próprio território mineiro e fortalecer vínculos de pertencimento e identidade.

A atuação da empresa também se conecta às políticas públicas educacionais e culturais desenvolvidas pelo Estado, seja por meio da produção e difusão de conteúdos voltados à educação formal e complementar, seja pela valorização do patrimônio cultural, da música, do audiovisual e das manifestações artísticas e populares de Minas Gerais.

Ao integrar radiodifusão, plataformas digitais e novos formatos de distribuição de conteúdo, a EMC amplia o alcance das políticas públicas de comunicação e fortalece mecanismos de inclusão informacional e cultural, especialmente em regiões onde o acesso a conteúdos educativos, culturais e jornalísticos de caráter público ainda é limitado.

Mais do que operar veículos de comunicação, a EMC atua como agente de integração regional, promoção da cidadania e democratização do acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e humano de Minas Gerais.

## 2.3 Presença regional e impacto em Minas Gerais

A presença regional da Empresa Mineira de Comunicação constitui um dos principais instrumentos de integração territorial e democratização do acesso à comunicação pública em Minas Gerais.

Em um estado marcado pela diversidade cultural, geográfica e socioeconômica, a atuação da EMC busca garantir que conteúdos educativos, culturais, jornalísticos e de interesse público alcancem a população mineira de forma gratuita, ampla e multiplataforma, reduzindo barreiras regionais de acesso à informação e ao conhecimento.

Ao final de 2025, a Rede Minas alcançou a maior cobertura de sua história, com sinal digital de televisão presente em 607 municípios mineiros. Esse alcance consolida a emissora como uma das maiores redes públicas estaduais do país em capilaridade territorial, permitindo que milhões de mineiros tenham acesso gratuito a conteúdos produzidos com foco na cultura, na educação, na cidadania e na valorização da identidade regional.

A expansão do sinal da Rede Minas é sustentada por uma infraestrutura própria e estratégica de telecomunicações, composta por sistemas instalados em diferentes regiões do estado. Em 2025, a EMC mantinha 45 infraestruturas operacionais de telecomunicações, incluindo torres e abrigos técnicos que contribuem não apenas para a distribuição do sinal de radiodifusão pública, mas também para o suporte à comunicação de órgãos públicos estaduais e à ampliação da conectividade em diversas localidades mineiras.

A Rádio Inconfidência, por sua vez, mantém relevante papel de integração regional e preservação cultural no estado. O sinal FM 100,9 MHz atende a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o Colar Metropolitano,

enquanto a tradicional frequência AM 880 kHz — o “Gigante do Ar” — alcança extensas áreas do território mineiro, incluindo regiões do interior e localidades mais distantes do estado.

A atuação da Rádio Inconfidência também se destaca pela manutenção dos sistemas de Ondas Curtas, tecnologia historicamente associada à integração nacional e internacional da radiodifusão pública. Em 2025, os sinais em Ondas Curtas permitiam recepção em diferentes estados brasileiros e em outros países, reforçando o caráter histórico e estratégico da emissora para a comunicação pública mineira.

Além da radiodifusão tradicional, a EMC ampliou sua presença digital por meio das plataformas de streaming e aplicativos próprios. A Minasplay consolidou-se como plataforma pública de distribuição de conteúdo audiovisual sob demanda, ampliando o acesso aos conteúdos da Rede Minas em múltiplos dispositivos e localidades. Da mesma forma, o aplicativo da Rádio Inconfidência passou a desempenhar papel relevante na expansão do alcance digital da emissora, permitindo o acesso à programação em tempo real por ouvintes dentro e fora de Minas Gerais.

A integração entre televisão, rádio, plataformas digitais e infraestrutura de telecomunicações fortalece a capacidade da EMC de promover comunicação pública de alcance estadual, conectando diferentes regiões mineiras e ampliando o acesso gratuito da população à informação, à cultura, à educação e aos conteúdos de interesse público.

Mais do que uma estrutura de transmissão, a presença regional da EMC representa uma política pública permanente de integração territorial, valorização cultural e democratização da comunicação em Minas Gerais.

### 3. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

As ações desenvolvidas pela Empresa Mineira de Comunicação em 2025 estiveram alinhadas às diretrizes estratégicas do Estado de Minas Gerais e aos compromissos institucionais estabelecidos em seus instrumentos de planejamento e governança, especialmente no âmbito da comunicação pública, da educação, da cultura, da transformação digital e da integração regional.

Por meio da Rede Minas, da Rádio Inconfidência, da Minasplay e de sua infraestrutura de telecomunicações, a EMC executou políticas públicas voltadas à democratização

do acesso à informação, ao fortalecimento da cidadania, à valorização da cultura mineira e à ampliação da presença da comunicação pública em todas as regiões do estado.

As entregas realizadas em 2025 refletiram o fortalecimento da atuação multiplataforma da empresa, a ampliação de sua presença regional e a modernização de seus serviços de comunicação pública, em consonância com as metas e diretrizes previstas no planejamento governamental e no Planejamento Estratégico da EMC para o ciclo 2025-2027.

#### 3.1 Comunicação pública, cidadania e integração regional

Em 2025, a Empresa Mineira de Comunicação consolidou sua atuação como instrumento estratégico de comunicação pública do Estado de Minas Gerais, promovendo ações voltadas à democratização do acesso à informação, ao fortalecimento da cidadania e à integração regional por meio da televisão, do rádio, das plataformas digitais e de sua infraestrutura de telecomunicações.

As entregas realizadas ao longo do exercício estiveram alinhadas às diretrizes institucionais da EMC e aos objetivos estratégicos do Estado relacionados à ampliação do acesso à comunicação pública, à valorização da diversidade regional, à modernização dos serviços públicos de comunicação e ao fortalecimento da presença do conteúdo mineiro em múltiplas plataformas.

A expansão da cobertura da Rede Minas representou um dos principais marcos do período. Ao final de 2025, o sinal da emissora alcançava 606 municípios mineiros, consolidando a maior cobertura da história da televisão pública estadual e ampliando o acesso gratuito da população a conteúdos educativos, culturais, jornalísticos e de interesse público.

Além da expansão territorial, a EMC promoveu o fortalecimento da comunicação pública regionalizada, ampliando a presença de conteúdos conectados às diferentes realidades do interior de Minas Gerais. A atuação jornalística e institucional da empresa buscou valorizar pautas regionais, fortalecer a pluralidade de vozes e aproximar a comunicação pública das especificidades culturais, sociais e econômicas das diversas regiões do estado.

No exercício de 2025, a EMC também consolidou sua

atuação multiplataforma, integrando televisão, rádio, streaming, aplicativos e redes sociais para ampliar o alcance das políticas públicas de comunicação. A modernização da presença digital da empresa resultou em crescimento expressivo de audiência, alcance e engajamento nas plataformas digitais, posicionando a Rede Minas entre os órgãos estaduais com maior crescimento nas redes sociais do Governo de Minas Gerais.

A Rede Minas registrou crescimento médio de 10,4% em sua audiência em relação ao exercício anterior, impulsionada pela ampliação da programação ao vivo, pela valorização de conteúdos regionais e pelo fortalecimento das transmissões esportivas, culturais e jornalísticas.

A Rádio Inconfidência também apresentou crescimento histórico de audiência em 2025, com aumento de 23,86% na média de ouvintes, resultado associado à reformulação da programação, à ampliação da estratégia multiplataforma e ao fortalecimento de conteúdos voltados à cultura mineira, ao esporte, à prestação de serviço e à integração regional.

A comunicação pública desenvolvida pela EMC em 2025 também esteve associada à cobertura e ao apoio institucional a iniciativas relevantes para o desenvolvimento econômico, cultural e social do estado. Ao longo do exercício, a empresa atuou como Mídia Oficial em 73 eventos realizados em diferentes regiões de Minas Gerais, fortalecendo políticas públicas relacionadas à cultura, ao turismo, à economia criativa, ao empreendedorismo e à promoção regional.

Entre os destaques do período estiveram as coberturas especiais de grandes eventos culturais e institucionais, transmissões esportivas inéditas, ações de interiorização da comunicação pública e a ampliação das janelas de distribuição digital de conteúdo por meio da Minasplay e do aplicativo da Rádio Inconfidência.

A infraestrutura de telecomunicações mantida pela EMC também exerceu papel fundamental na garantia da continuidade e estabilidade da comunicação pública mineira. A operação dos sistemas de satélite, redes de transporte de sinais e estruturas de retransmissão

assegurou a difusão ininterrupta dos conteúdos da Rede Minas e da Rádio Inconfidência em alta definição para diferentes regiões do estado.

Ao integrar radiodifusão, plataformas digitais e infraestrutura tecnológica em uma estratégia de comunicação pública multiplataforma, a EMC fortaleceu seu papel como instrumento de cidadania, inclusão informacional e integração territorial, contribuindo para aproximar Minas Gerais de suas diferentes regiões e ampliar o acesso gratuito da população à informação, à cultura, à educação e ao conhecimento.

## 3.2 Educação pública e democratização do conhecimento

A atuação da Empresa Mineira de Comunicação na área educacional em 2025 reafirmou o papel estratégico da comunicação pública como instrumento de democratização do acesso ao conhecimento e de apoio às políticas públicas de educação desenvolvidas pelo Estado de Minas Gerais.

Por meio da multiprogramação da Rede Minas, das plataformas digitais e de parcerias institucionais, a EMC ampliou a oferta de conteúdos educativos gratuitos, fortalecendo iniciativas voltadas à formação complementar, à preparação para exames educacionais e à ampliação do acesso da população a conteúdos de caráter pedagógico e informativo.

Um dos principais marcos do exercício foi o fortalecimento do Canal da Educação da Rede Minas, estruturado dentro da estratégia de multiprogramação da emissora. O canal consolidou-se como espaço dedicado à difusão de conteúdos educacionais e à ampliação do acesso a ferramentas de aprendizagem em televisão aberta e plataformas digitais.

Nesse contexto, destacaram-se as transmissões do projeto “Se Liga na Educação”, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, e da “Maratona ENEM”, iniciativa voltada à preparação de estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio. Ao longo de 2025, a Rede Minas realizou transmissões ao vivo de aulas preparatórias e conteúdos educacionais direcionados a estudantes de diferentes regiões do estado, ampliando o acesso gratuito a materiais de reforço escolar e preparação acadêmica.

As ações educacionais desenvolvidas pela EMC buscaram reduzir barreiras geográficas e ampliar o alcance de conteúdos de aprendizagem, especialmente para estudantes do interior do estado e localidades com menor acesso a iniciativas presenciais de formação complementar. A utilização da televisão aberta, do streaming e das plataformas digitais permitiu ampliar significativamente o potencial de acesso aos conteúdos educacionais produzidos ou difundidos pela empresa.

A Minasplay também desempenhou papel relevante na estratégia de democratização do conhecimento ao ampliar a disponibilidade de conteúdos educativos sob demanda, permitindo que estudantes e cidadãos acessassem programas, aulas e materiais em diferentes horários e dispositivos, de forma gratuita e multiplataforma.

Além da educação formal e preparatória, a programação da EMC contemplou conteúdos voltados à formação cidadã, à qualificação profissional, à divulgação científica, à cultura, ao trabalho e à geração de renda. Programas e faixas temáticas relacionados à empregabilidade, inovação, profissões e desenvolvimento humano integraram a estratégia da empresa de utilizar a comunicação pública como ferramenta de inclusão social e ampliação de oportunidades.

Ao integrar televisão, rádio e plataformas digitais em uma política pública de comunicação voltada à educação, a EMC contribuiu para fortalecer o acesso democrático ao conhecimento, ampliar oportunidades de aprendizagem e apoiar iniciativas estratégicas do Estado voltadas à formação educacional da população mineira.

### 3.3 Cultura, audiovisual e valorização da identidade mineira

A promoção da cultura e o fortalecimento do audiovisual mineiro constituíram eixos estratégicos da atuação da Empresa Mineira de Comunicação em 2025. Por meio da Rede Minas, da Rádio Inconfidência, da Minasplay e de ações de fomento e difusão cultural, a EMC ampliou o acesso gratuito da população à produção artística e cultural de Minas Gerais, contribuindo para a valorização da identidade mineira e para o fortalecimento da economia criativa no estado.

A programação da Rede Minas manteve, ao longo do exercício, forte presença de conteúdos culturais, musicais, artísticos e audiovisuais voltados à difusão da diversidade cultural mineira. Entre os destaques do período estiveram as transmissões de concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, especiais musicais, programas dedicados ao cinema, à música brasileira, às tradições regionais e à produção independente mineira.

A Rádio Inconfidência também reafirmou sua relevância histórica como patrimônio cultural de Minas Gerais, promovendo conteúdos voltados à música brasileira, à valorização da cultura popular, às tradições do interior e à preservação da memória cultural do estado. Em 2025, a emissora celebrou seus 89 anos com ações especiais de aproximação com o público e fortalecimento de sua presença cultural no cotidiano dos mineiros.

A atuação cultural da EMC também esteve associada à cobertura e ao apoio institucional a eventos relevantes para a cultura e a economia criativa mineira. Ao longo do exercício, a empresa participou de iniciativas como o Festival de Inverno de Ouro Preto, CineOP, Tudo é Jazz, Festival Viola Caipira, Mostra Itinerante Minasplay, Congresso de Cultura e Turismo e diversos eventos ligados ao audiovisual, à música e à produção cultural regional.

No campo do audiovisual, a EMC consolidou a Minasplay como principal plataforma pública digital de difusão do audiovisual mineiro. Em 2025, a estratégia de expansão

do catálogo e fortalecimento das janelas digitais permitiu superar em mais de 63% a meta anual de novos títulos disponibilizados na plataforma, ampliando o acesso gratuito da população a obras audiovisuais mineiras e conteúdos independentes.

A política de audiovisual da EMC também avançou por meio do fortalecimento de editais, parcerias institucionais e iniciativas de fomento ao setor. Em articulação com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e com agentes do setor audiovisual, a empresa participou da construção e execução de políticas públicas voltadas à circulação, difusão e fortalecimento da produção audiovisual mineira.

Entre as iniciativas desenvolvidas em 2025 destacaram-se ações relacionadas aos editais de circulação audiovisual, apoio a mostras e festivais, incentivo à difusão de conteúdos independentes e fortalecimento das políticas públicas voltadas à economia criativa e ao setor audiovisual regional. Essas ações contribuíram para ampliar oportunidades de visibilidade, circulação e acesso à produção cultural mineira em diferentes plataformas e territórios.

A EMC também fortaleceu a integração entre radiodifusão tradicional e plataformas digitais, ampliando a capacidade de preservação, distribuição e acesso ao patrimônio audiovisual produzido em Minas Gerais. Projetos relacionados à digitalização de acervos, modernização do catálogo audiovisual e estruturação de ambientes digitais de memória avançaram ao longo do exercício, alinhados à estratégia de transformação digital da empresa.

Ao promover a circulação da cultura mineira em televisão aberta, rádio, streaming e plataformas digitais, a EMC reafirmou em 2025 seu compromisso com a valorização da identidade cultural do estado, a democratização do acesso à produção artística e o fortalecimento do audiovisual como instrumento de desenvolvimento social, econômico e cultural para Minas Gerais.

### 3.4 Esporte, inclusão e desenvolvimento regional

Em 2025, a Empresa Mineira de Comunicação ampliou sua atuação na difusão esportiva como instrumento de inclusão, integração regional e valorização do esporte mineiro, fortalecendo o acesso gratuito da população a competições e conteúdos esportivos de interesse público.

A estratégia adotada pela EMC buscou ampliar a presença do esporte na comunicação pública mineira, promovendo modalidades tradicionais e emergentes, fortalecendo competições regionais e ampliando a visibilidade de atletas, clubes e projetos esportivos de diferentes regiões do estado.

A Rede Minas consolidou, ao longo do exercício, uma grade esportiva diversificada, com destaque para transmissões ao vivo de campeonatos estaduais, nacionais e eventos esportivos de relevância social e regional. Entre os principais destaques estiveram as transmissões do Campeonato Mineiro Módulo II, Segunda Divisão, Campeonato Mineiro Feminino, competições de vôlei, eventos de mountain bike, futebol americano e demais modalidades esportivas contempladas pela programação pública da emissora.

A atuação esportiva da EMC em 2025 também esteve fortemente conectada às políticas públicas de esporte educacional e inclusão social desenvolvidas em Minas Gerais. A empresa ampliou a cobertura de iniciativas voltadas ao esporte escolar e à promoção da participação de jovens atletas em competições estaduais e nacionais, fortalecendo o papel da comunicação pública como instrumento de valorização da formação esportiva e cidadã.

Nesse contexto, destacaram-se as transmissões relacionadas aos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), ao JEMG Paralímpico e aos Jogos do Interior de Minas Paradesporto (JIMIP), iniciativas que promovem inclusão, integração regional e incentivo à prática esportiva entre estudantes e atletas de diferentes regiões do estado. A presença desses eventos na programação da EMC contribuiu para ampliar a visibilidade do esporte escolar e paradesportivo, valorizando trajetórias muitas vezes ausentes dos grandes veículos comerciais de comunicação.

Outro marco relevante do exercício foi a ampla cobertura dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBS) 2025, realizados em Uberlândia, em parceria com a Confederação Brasileira

do Desporto Escolar (CBDE). Ao longo do evento, a EMC realizou dezenas de horas de transmissões ao vivo, consolidando uma das maiores coberturas esportivas estudantis já realizadas pela comunicação pública mineira. A iniciativa fortaleceu o protagonismo da Rede Minas na difusão do esporte educacional e ampliou a visibilidade nacional do evento sediado em Minas Gerais.

A ampliação das transmissões esportivas também esteve associada à estratégia de multiprogramação da Rede Minas, permitindo a utilização dos canais digitais para transmissões simultâneas de eventos esportivos, culturais e educativos, ampliando a diversidade de conteúdos disponíveis gratuitamente para a população mineira.

Ao priorizar modalidades regionais, competições femininas, esportes escolares e eventos tradicionalmente pouco presentes na televisão aberta comercial, a EMC contribuiu para democratizar o acesso ao esporte e ampliar a visibilidade de iniciativas esportivas vinculadas à formação cidadã, ao desenvolvimento social e à integração regional.

As transmissões esportivas realizadas pela EMC também desempenharam papel relevante na valorização das cidades do interior e no fortalecimento da identidade regional mineira. A cobertura de competições sediadas em diferentes municípios contribuiu para ampliar a circulação de conteúdos regionais e fortalecer a presença das diversas regiões do estado na programação da comunicação pública.

Além da televisão aberta, as transmissões esportivas foram ampliadas pelas plataformas digitais e pela Minasplay, permitindo maior alcance, flexibilidade de acesso e distribuição multiplataforma dos conteúdos esportivos produzidos pela empresa.

A Rádio Inconfidência também manteve sua tradição na cobertura esportiva, especialmente no futebol mineiro e nacional, fortalecendo a prestação de serviço e o vínculo histórico da emissora com os ouvintes. Em 2025, destacaram-se as transmissões de competições nacionais envolvendo clubes mineiros, ampliando o alcance da cobertura esportiva pública no rádio e nas plataformas digitais.

A estratégia esportiva da EMC esteve alinhada à

compreensão do esporte como ferramenta de cidadania, inclusão social, desenvolvimento humano e promoção da convivência comunitária. Ao ampliar o acesso gratuito ao conteúdo esportivo e fortalecer a presença das

diversas regiões de Minas Gerais em sua programação, a empresa contribuiu para democratizar a comunicação esportiva e valorizar iniciativas esportivas de interesse público em todo o estado.

### 3.5 Transformação digital e inovação na comunicação pública

Em 2025, a Empresa Mineira de Comunicação consolidou avanços importantes no processo de transformação digital de suas operações e no fortalecimento de uma estratégia multiplataforma voltada à modernização da comunicação pública mineira.

As ações desenvolvidas ao longo do exercício buscaram ampliar o acesso da população aos conteúdos públicos produzidos pela empresa, adaptando a distribuição de conteúdo aos novos hábitos de consumo digital e fortalecendo a presença da comunicação pública em ambientes de streaming, aplicativos, redes sociais e plataformas digitais.

A Minasplay consolidou-se como um dos principais instrumentos da estratégia digital da EMC, ampliando o acesso gratuito e sob demanda aos conteúdos da Rede Minas e do audiovisual mineiro. Em 2025, a plataforma registrou crescimento expressivo de usuários e superou em mais de 300% a meta prevista de downloads, alcançando mais de 24 mil instalações do aplicativo ao longo do exercício.

A expansão da Minasplay esteve associada ao fortalecimento do catálogo digital, à ampliação da oferta de conteúdos culturais, educativos, jornalísticos e esportivos e à integração crescente entre televisão aberta e distribuição digital. A plataforma também se consolidou como espaço estratégico para difusão da produção audiovisual independente mineira, ampliando o alcance de conteúdos regionais em múltiplos dispositivos e localidades.

No mesmo contexto, a EMC fortaleceu a presença digital da Rádio Inconfidência por meio do novo aplicativo da emissora e da ampliação da distribuição de conteúdos em streaming. A iniciativa permitiu expandir o acesso à programação da rádio para além da radiodifusão tradicional, aproximando a emissora de novos públicos e fortalecendo sua atuação multiplataforma.

A transformação digital da EMC também incluiu a modernização de processos internos, automatização operacional e fortalecimento da infraestrutura tecnológica da empresa. Em 2025, avançaram projetos relacionados

à automatização de operações, integração de fluxos digitais, criação de ferramentas de relacionamento com o público e modernização dos ambientes de produção e distribuição de conteúdo.

Outro destaque do período foi a consolidação da presença digital institucional da EMC. Em 2025, a empresa alcançou o segundo lugar em crescimento de novos seguidores e o terceiro lugar em engajamento entre os órgãos do Governo de Minas Gerais nas redes sociais, ampliando significativamente o alcance das ações de comunicação pública desenvolvidas pela companhia.

O fortalecimento das estratégias digitais também resultou em crescimento expressivo das interações nas plataformas da empresa. Apenas no Instagram, a EMC registrou aumento de 46,5% no número de visualizações em relação ao exercício anterior, refletindo a ampliação da presença da comunicação pública mineira nos ambientes digitais.

Em paralelo, a EMC avançou na implementação de ferramentas voltadas à melhoria da experiência do público e ao monitoramento da qualidade dos serviços prestados. Entre as iniciativas desenvolvidas estiveram a implantação de mecanismos de avaliação de conteúdo na Minasplay e na Rádio Inconfidência, a criação de novos ambientes digitais de notícias e projetos voltados ao aprimoramento do relacionamento com os usuários.

A estratégia de transformação digital da EMC esteve alinhada ao compromisso institucional de ampliar o acesso gratuito à comunicação pública, modernizar os canais de relacionamento com a população e fortalecer a capacidade da empresa de produzir, distribuir e preservar conteúdos públicos em ambientes digitais.

Ao integrar televisão, rádio, streaming, aplicativos e redes sociais em uma política pública de comunicação multiplataforma, a EMC reforçou em 2025 seu papel como agente de inovação, democratização do acesso à informação e modernização da comunicação pública em Minas Gerais.

### 3.6 Fortalecimento institucional e relacionamento com a sociedade

Em 2025, a Empresa Mineira de Comunicação ampliou sua atuação institucional como agente de conexão entre políticas públicas, sociedade e desenvolvimento regional, fortalecendo a presença das marcas públicas da comunicação mineira em diferentes territórios e segmentos da população.

Ao longo do exercício, a EMC consolidou sua atuação como parceira estratégica de iniciativas culturais, econômicas, educacionais, esportivas e institucionais promovidas em Minas Gerais, ampliando a visibilidade de ações de interesse público e fortalecendo a integração entre comunicação pública e desenvolvimento regional.

A empresa atuou como Mídia Oficial em 73 eventos realizados em diferentes regiões do estado, apoiando iniciativas relacionadas à cultura, turismo, inovação, economia criativa, empreendedorismo, educação e desenvolvimento social.

Entre os eventos apoiados estiveram iniciativas de relevância estadual e nacional, como o Minas Trend, Congresso Mineiro de Municípios da AMM, HackTown, Festival de Inverno de Ouro Preto, CineOP, Tudo é Jazz, Expocachaça, Mostra Itinerante Minasplay, além de projetos culturais, ações regionais e eventos voltados ao fortalecimento da economia criativa mineira.

A atuação institucional da EMC também contribuiu para ampliar a presença da comunicação pública em espaços de convivência e participação social, aproximando os

veículos públicos da população mineira por meio de ações presenciais, transmissões especiais, projetos culturais e iniciativas de ocupação de espaços públicos.

No âmbito do relacionamento com a sociedade, a empresa fortaleceu sua presença digital e institucional, ampliando o alcance de suas campanhas e conteúdos de interesse público. O crescimento das redes sociais da EMC e o aumento do engajamento do público refletiram o fortalecimento da comunicação institucional e da interação com os cidadãos em ambientes digitais.

Em 2025, a EMC também avançou na modernização de suas estratégias de comunicação institucional, consolidando campanhas integradas para as marcas Rede Minas, Rádio Inconfidência, Minasplay e EMC, fortalecendo a identidade da comunicação pública mineira e ampliando sua capacidade de diálogo com diferentes públicos.

O fortalecimento institucional da empresa esteve associado à compreensão da comunicação pública como instrumento de aproximação entre Estado e sociedade, contribuindo para ampliar o acesso da população às ações de interesse coletivo, fortalecer a circulação de informações públicas e promover maior integração entre os diferentes territórios mineiros.

Ao combinar presença regional, comunicação multiplataforma e atuação institucional integrada, a EMC reafirmou em 2025 seu compromisso com uma comunicação pública moderna, acessível, conectada à sociedade e comprometida com o desenvolvimento de Minas Gerais.

## 4. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

### 4.1 Prioridades institucionais

A atuação estratégica da Empresa Mineira de Comunicação para o próximo ciclo estará orientada pelo fortalecimento da comunicação pública mineira, pela modernização de seus processos e plataformas e pela ampliação do acesso gratuito da população à informação, à cultura, à educação e aos conteúdos de interesse público.

As diretrizes institucionais da EMC permanecem alinhadas ao Planejamento Estratégico 2025-2027, revisado em 2025, que estabeleceu objetivos voltados ao fortalecimento da audiência, à ampliação da presença multiplataforma, à modernização tecnológica, à sustentabilidade institucional e à valorização das marcas públicas da empresa.

Entre as prioridades estratégicas da EMC destaca-se o fortalecimento da comunicação pública regionalizada, ampliando a capacidade de produção e distribuição de conteúdos conectados às diferentes realidades culturais, sociais e econômicas de Minas Gerais. A empresa seguirá priorizando iniciativas voltadas à interiorização da comunicação pública e à valorização da diversidade regional mineira.

A transformação digital continuará sendo eixo estruturante da atuação institucional da EMC. A empresa buscará ampliar a integração entre televisão, rádio, streaming, aplicativos e plataformas digitais, fortalecendo a distribuição multiplataforma de conteúdos e adaptando sua atuação às mudanças nos hábitos de consumo de mídia da população.

Nesse contexto, a Minasplay seguirá desempenhando papel estratégico na expansão do acesso digital aos conteúdos públicos produzidos pela EMC, assim como os aplicativos e ambientes digitais vinculados à Rede Minas e à Rádio Inconfidência.

Outra prioridade institucional será a consolidação

das iniciativas de multiprogramação da Rede Minas, ampliando as possibilidades de oferta de conteúdos educativos, culturais, esportivos e de interesse público em diferentes faixas de programação e plataformas de distribuição.

A EMC também manterá como diretriz estratégica o fortalecimento da produção audiovisual mineira e da economia criativa, buscando ampliar parcerias institucionais, iniciativas de difusão cultural e mecanismos de valorização da produção independente e regional.

No campo tecnológico, a empresa seguirá promovendo ações voltadas à modernização de infraestrutura, aprimoramento operacional e fortalecimento da capacidade de distribuição de conteúdo em múltiplas plataformas, observadas as diretrizes de eficiência, sustentabilidade e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

A sustentabilidade institucional e econômico-financeira também permanecerá como prioridade estratégica da EMC, por meio do aprimoramento de processos internos, da racionalização de custos operacionais, da ampliação de parcerias e da busca contínua por maior eficiência administrativa e tecnológica.

No âmbito da gestão institucional, a EMC seguirá comprometida com práticas de governança, transparência, integridade e profissionalização administrativa, em conformidade com os princípios aplicáveis às empresas estatais e às políticas públicas de comunicação do Estado de Minas Gerais.

Ao integrar inovação, modernização tecnológica, presença regional e compromisso com a comunicação pública, a EMC reafirma sua estratégia de fortalecimento institucional e de ampliação de sua capacidade de gerar valor público para a sociedade mineira.

## 4.2 Compromissos estratégicos para o próximo ciclo

Para o próximo ciclo, a Empresa Mineira de Comunicação manterá o compromisso de fortalecer sua atuação como instrumento de comunicação pública do Estado de Minas Gerais, ampliando o acesso gratuito da população à informação, à cultura, à educação e aos conteúdos de interesse público em múltiplas plataformas e regiões do estado.

A EMC seguirá direcionando seus esforços para a consolidação de um modelo de comunicação pública multiplataforma, integrado e conectado às transformações tecnológicas e aos novos hábitos de consumo de conteúdo da sociedade, preservando o compromisso institucional com a regionalização, a pluralidade e a valorização da identidade mineira.

Nesse contexto, a empresa avançará na consolidação de uma estratégia orientada ao conceito de “digital first”, priorizando a integração entre televisão, rádio, streaming, aplicativos, redes sociais e novos ambientes digitais de distribuição de conteúdo. A diretriz busca fortalecer a presença da comunicação pública mineira nas plataformas digitais, ampliar o alcance dos conteúdos produzidos pela EMC e adaptar sua atuação às transformações do setor de comunicação.

A Minasplay seguirá desempenhando papel estratégico nesse processo, ampliando sua atuação como plataforma pública de distribuição do audiovisual mineiro e fortalecendo o acesso sob demanda aos conteúdos da Rede Minas e de produtores independentes do estado. Da mesma forma, o aplicativo da Rádio Inconfidência continuará sendo expandido como ferramenta de aproximação com novos públicos e fortalecimento da presença digital da emissora.

A EMC também prevê, para o próximo ciclo, a ampliação de sua atuação jornalística multiplataforma, incluindo a implantação de um portal digital de notícias, iniciativa voltada à integração dos conteúdos produzidos pela Rede Minas, Rádio Inconfidência e plataformas digitais da empresa. A proposta busca fortalecer a capacidade da EMC de atuar como referência em comunicação pública no estado, ampliando a circulação de informação de interesse público em ambiente digital.

Outra diretriz estratégica será o fortalecimento da

regionalização da comunicação pública mineira. A EMC buscará ampliar a presença de conteúdos conectados às diferentes regiões do estado, valorizando a maior cobertura territorial já alcançada pela Rede Minas e fortalecendo a capacidade da empresa de integrar Minas Gerais por meio da televisão pública.

A Rádio Inconfidência continuará exercendo papel estratégico nesse processo, especialmente por meio do alcance nacional de seu sinal AM, historicamente associado à integração de regiões do interior de Minas Gerais e do chamado “Brasil profundo”. Ao mesmo tempo, a emissora seguirá investindo no fortalecimento da marca Brasileiríssima na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ampliando conteúdos informativos e de prestação de serviço sem abrir mão de sua identidade musical e cultural.

No campo da multiprogramação, a EMC seguirá ampliando as possibilidades de oferta de conteúdos educativos, culturais, esportivos e jornalísticos em diferentes canais e plataformas, fortalecendo iniciativas voltadas à democratização do acesso ao conhecimento e à comunicação pública.

A sustentabilidade institucional e econômico-financeira continuará sendo tratada como diretriz estratégica permanente, orientando iniciativas voltadas à eficiência operacional, à racionalização de custos, à modernização tecnológica e ao fortalecimento da capacidade operacional da empresa.

No âmbito institucional, a EMC seguirá promovendo ações voltadas ao aperfeiçoamento da governança corporativa, à modernização administrativa, à qualificação de processos internos e ao fortalecimento de práticas de transparência, integridade e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Ao integrar comunicação pública, transformação digital, regionalização e inovação em uma estratégia multiplataforma, a EMC reafirma seu compromisso de continuar contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico de Minas Gerais, fortalecendo a comunicação pública como instrumento de cidadania, inclusão e integração regional.

## 5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa da Empresa Mineira de Comunicação é estruturada com base nos princípios da legalidade, transparência, integridade, responsabilidade institucional e prestação de contas, buscando assegurar o alinhamento entre a atuação administrativa da empresa, o interesse público e as diretrizes aplicáveis às empresas estatais.

Em 2025, a EMC avançou no fortalecimento de suas estruturas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos, promovendo ações voltadas à

modernização institucional, à profissionalização administrativa e ao aprimoramento dos mecanismos de transparência e conformidade.

A atuação das instâncias de governança da EMC está fundamentada em seu Estatuto Social, Regimento Interno, normativos corporativos e nas diretrizes previstas na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como nas demais normas aplicáveis às empresas estatais e à administração pública.

### 5.1 Estrutura de governança

A estrutura de governança da EMC é composta por instâncias colegiadas e unidades administrativas responsáveis pela orientação estratégica, supervisão institucional, fiscalização, controle interno e execução da gestão corporativa.

O Conselho de Administração constitui órgão colegiado permanente responsável pela definição das diretrizes estratégicas da empresa e pelo acompanhamento da gestão institucional, observadas as competências previstas na legislação e nos normativos internos da EMC.

O Conselho Fiscal atua como instância independente de fiscalização da gestão administrativa, financeira e patrimonial da empresa, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de controle e supervisão institucional.

O Conselho Curador exerce função consultiva e de controle social, contribuindo para o acompanhamento das diretrizes relacionadas à comunicação pública, à programação e ao interesse coletivo associado à

atuação institucional da EMC.

A Diretoria Executiva é responsável pela condução administrativa e operacional da empresa, atuando na implementação das diretrizes estratégicas aprovadas pelas instâncias de governança e na coordenação das atividades finalísticas e administrativas da EMC.

A estrutura de governança da EMC também contempla atuação integrada da Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comitê de Gestão de Riscos, assessorias técnicas e demais unidades de suporte institucional, fortalecendo os mecanismos de supervisão, integridade, conformidade e gestão corporativa.

Ao longo de 2025, a EMC também promoveu o fortalecimento de sua arquitetura de governança corporativa, consolidando instrumentos normativos, fluxos institucionais e mecanismos de coordenação entre as diferentes instâncias administrativas e de controle da empresa.

## COMPOSIÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA EM DEZEMBRO DE 2025

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Nome	Cargo	Órgão
Gustavo Batista Medeiros	Presidente	SECOM
Bruno Prates Cardieri	Membro	SECOM
Celso Guimarães Ferreira Júnior	Membro	EMC
Erick Serrat Magnane Alves	Membro	FJP
Andreza Gischewski Costa	Membro	SECOM

## DIRETORIA EXECUTIVA:

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Gustavo Mendicino*	Diretor Presidente
Luciano Correia Gonçalves	Diretor Geral
Elaine do Carmo Luiz	Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças
Leonardo Vitor*	Diretor de Conteúdo e Programação
Caroline Cristina dos Santos	Diretor de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações
Pablo Soares Pires	Diretora do Audiovisual e Produtos Digitais
Rejane Pelluci Duarte	Diretora de Marketing e Projetos

\* Composição da Diretoria-executiva em dezembro de 2025

## CONSELHO FISCAL

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Órgão</b>
Ricardo Augusto Zadra	Presidente	SEF
Aline Gonçalves Pinheiro	Membro	SECOM
Em vacância	Membro	-
Elbert Figueira Araújo Santos	Membro	SECOM
Risa Maria Souza Silva	Membro	SECOM
Lucélia Takako Morioka	Membro	SECOM

## CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador da EMC manteve composição paritária representativa do Poder Público e da sociedade civil, exercendo funções consultivas e de controle social relacionadas às atividades de comunicação pública desenvolvidas pela empresa. A composição integral do colegiado consta nos anexos desta Carta Anual.

<b>Nome</b>	<b>Representação</b>
Márcio Cardoso Marcolino	Sociedade Civil
Vaneli Waleska Falci Carvalho	Empregados EMC
Paulo Rogério Ayres Lage	Secretaria-Geral
vago	Secult

## 5.1.1 Requisitos e vedações de ingresso na EMC

A Empresa Mineira de Comunicação (EMC), na condição de empresa pública estadual, observa rigorosamente os requisitos de governança, integridade e conformidade previstos na Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), no Decreto Estadual nº 47.105/2016 e em seu Estatuto Social, aprovado pelo Decreto Estadual nº 47.750/2019. Nesse contexto, o ingresso em cargos diretivos, demais cargos comissionados estratégicos e estatutários exige o cumprimento de critérios técnicos, profissionais e reputacionais compatíveis com as boas práticas de governança corporativa e com os princípios da administração pública.

O Estatuto Social da EMC estabelece que os membros dos órgãos estatutários devem possuir formação acadêmica de nível superior reconhecida pelo MEC, residência e domicílio no país, idoneidade moral, reputação ilibada e experiência profissional compatível com o exercício do cargo.

No âmbito estadual, o Decreto nº 47.105/2016 reforça a necessidade de adoção de mecanismos de governança corporativa, fiscalização, gestão de riscos e supervisão permanente da atuação dos administradores, alinhando a EMC às diretrizes previstas na Lei das Estatais e às melhores práticas de compliance e controle interno.

Além dos requisitos técnicos e profissionais, há vedações expressas destinadas à preservação da integridade institucional e à mitigação de riscos de governança. O Estatuto Social da EMC impede a participação, nos órgãos estatutários, de pessoas condenadas por crimes contra a administração pública, economia popular, fé pública ou patrimônio, declaradas inabilitadas para cargos de administração, falidas ou insolventes, bem como pessoas que possuam interesse conflitante com a empresa pública. Também há vedação quanto à nomeação de parentes, até o terceiro grau, de membros da administração e fiscalização da EMC.

A Lei Federal nº 13.303/2016 complementa essas exigências ao estabelecer critérios mínimos de experiência profissional, formação acadêmica compatível e reputação ilibada para membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. A legislação também veda a indicação de agentes políticos, dirigentes partidários, representantes sindicais e pessoas que tenham mantido vínculo contratual recente com a empresa estatal ou com o ente controlador, bem como situações que possam configurar conflito de interesses.

Com o objetivo de fortalecer os mecanismos de integridade, governança corporativa e gestão de riscos, a EMC aprovou sua Política Corporativa de Due Diligence aplicável à contratação de pessoal para cargos diretivos e estratégicos. A política estabelece princípios, critérios objetivos, fluxos procedimentais e salvaguardas jurídicas voltados à verificação prévia e contínua da integridade, reputação, idoneidade moral e aderência aos princípios de governança dos candidatos aos cargos estratégicos e de provimento em comissão.

A Due Diligence foi estruturada como instrumento permanente de governança, compliance e gestão de riscos, com foco na prevenção de riscos jurídicos, reputacionais, institucionais e de integridade. A política observa os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, além dos princípios de transparência, proporcionalidade, rastreabilidade e gestão baseada em riscos.

Entre os principais objetivos da política destacam-se: assegurar que a escolha e permanência de dirigentes ocorram de forma ética, transparente e tecnicamente fundamentada; conferir objetividade aos requisitos subjetivos previstos na Lei nº 13.303/2016; prevenir conflitos de interesses, fraudes e desvios éticos; fortalecer os mecanismos de compliance e controle interno; e ampliar a segurança jurídica dos atos administrativos praticados pela EMC.

A política prevê a aplicação obrigatória da Due Diligence a candidatos à Diretoria, cargos estratégicos de provimento em comissão e demais funções com elevado grau de poder decisório ou impacto institucional. A análise considera critérios objetivos de risco, como gestão de recursos financeiros, poder de contratação, interação com órgãos de controle e potencial impacto reputacional para a empresa pública.

O procedimento de Due Diligence contempla, ainda, análise de certidões judiciais e fiscais, consultas a listas de sanções, verificação de conflitos de interesses, análise de vínculos com empresas sancionadas, pesquisa reputacional em fontes abertas, avaliação de histórico profissional e referências formais, garantindo maior segurança institucional e aderência às melhores práticas de governança corporativa.

## 5.2 Integridade, transparência e conformidade

Em 2025, a EMC avançou no fortalecimento de políticas e instrumentos voltados à integridade institucional, à transparência administrativa e à conformidade corporativa, consolidando mecanismos alinhados às melhores práticas de governança aplicáveis ao setor público.

Nesse contexto, foram estruturadas e aprimoradas políticas corporativas relacionadas à governança, gestão de riscos, integridade, due diligence, transações com partes relacionadas e distribuição de brindes, cortesias e prêmios, fortalecendo a padronização de procedimentos internos e o alinhamento institucional aos princípios da administração pública.

A Política de Governança Corporativa consolidou princípios e diretrizes voltados ao fortalecimento dos processos decisórios, da transparência institucional e da definição clara de responsabilidades administrativas e estratégicas.

A Política de Transações com Partes Relacionadas estabeleceu parâmetros voltados à transparência,

à segurança jurídica e à conformidade das relações institucionais da empresa, reforçando mecanismos de equidade e integridade na condução de processos decisórios.

A Política Corporativa de Distribuição de Brindes, Cortesias e Prêmios fortaleceu procedimentos relacionados à impessoalidade, transparência e prevenção de conflitos de interesse em ações institucionais da EMC.

A implementação da Política de Due Diligence representou outro avanço relevante para o fortalecimento dos mecanismos preventivos de integridade e conformidade, estabelecendo diretrizes para análises prévias relacionadas a processos institucionais estratégicos.

A EMC também manteve atuação integrada entre Auditoria Interna, Comissão de Ética, Ouvidoria e demais estruturas de controle e integridade, fortalecendo os mecanismos de transparência, responsabilização e acompanhamento institucional.

### 5.2.1 Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas

Como medida complementar de fortalecimento da governança corporativa e integridade institucional, a EMC aprovou a Política Corporativa de Transações com Partes Relacionadas, destinada a disciplinar situações que envolvam relações negociais, contratuais ou institucionais com pessoas físicas ou jurídicas que possam exercer influência relevante sobre as decisões da empresa pública.

A política estabelece que todas as transações com partes relacionadas devem observar os princípios da administração pública, da transparência, equidade, competitividade, conformidade e comutatividade, garantindo a preservação do interesse público e da integridade institucional da EMC.

O normativo também define conceitos relevantes relacionados à governança corporativa, independência decisória, influência significativa e conflito de interesses, buscando

prevenir situações em que interesses privados possam interferir, direta ou indiretamente, na imparcialidade das decisões institucionais.

Nesse contexto, o Estatuto Social da EMC estabelece que administradores e membros estatutários devem se declarar impedidos sempre que houver interesse conflitante em relação a determinada matéria, sendo vedada sua participação em deliberações que envolvam interesses particulares ou potencial comprometimento da independência decisória.

As medidas implementadas pela EMC evidenciam o compromisso institucional com a integridade, transparência, mitigação de riscos e fortalecimento contínuo das práticas de governança corporativa, em conformidade com a Lei das Estatais e com os normativos estaduais aplicáveis às empresas públicas mineiras.

Conselho de Administração:	Conselho de Administração: Comitê de Gestão de Riscos	Diretoria Executiva	Unidades Relacionadas	Assessor
Approva e fiscaliza as transações <b>relevantes</b>	Analisa transações <b>fora das atividades ordinárias</b> , mediante análise de riscos	Delibera sobre <b>transações do dia a dia</b>	Submetem à Diretoria Executiva as informações completas da transação	Atualiza a política
Delibera (decide) mediante a análise dos relatórios do Comitê de Gestão de Riscos	Emite parecer ao Conselho de Administração	Encaminha <b>casos que entenda e delibere como relevantes</b> ao Conselho de Administração	Prestam esclarecimentos adicionais, quando solicitados	Redige os documentos para subsidiar as decisões do CONSAD
Monitora a aplicação da política		Assegura que tudo esteja documentado para o Comitê de Gestão de Riscos	Encaminham documentação ao Assessor para registro e divulgação	Guarda documentos e atas e dá transparência nos termos da legislação

### 5.3 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos e os controles internos da EMC têm por finalidade fortalecer a atuação preventiva da empresa, promovendo maior segurança institucional, eficiência administrativa e alinhamento entre a utilização dos recursos públicos e os objetivos estratégicos da organização.

Em 2025, a EMC promoveu a revisão e o aprimoramento de sua Política Corporativa de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, consolidando diretrizes mais estruturadas e aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais de gerenciamento de riscos.

A política passou a adotar abordagem integrada e contínua para identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos organizacionais, observando referências como a ABNT NBR ISO 31000 e o modelo COSO ERM.

O Comitê de Gestão de Riscos exerceu papel estratégico na coordenação e acompanhamento da implementação das diretrizes de gerenciamento de riscos da EMC,

atuando na consolidação de matrizes de riscos, monitoramento de planos de ação e fortalecimento da cultura institucional de prevenção e controle.

Ao longo do exercício, a EMC também avançou na estruturação de mecanismos voltados à identificação e mitigação de riscos operacionais, estratégicos, financeiros e de integridade, incluindo riscos associados a processos administrativos, contratação de pessoal estratégico e execução de despesas públicas.

A empresa adota, ainda, o modelo das três linhas de defesa, com atuação integrada das áreas operacionais, das funções de supervisão e conformidade e da Auditoria Interna, fortalecendo os mecanismos de controle, segregação de funções e monitoramento institucional.

O aprimoramento da gestão de riscos e controles internos contribuiu para fortalecer a capacidade institucional da EMC de prevenir irregularidades, promover maior segurança administrativa e consolidar práticas de governança alinhadas à geração de valor público.

## 5.4 Fortalecimento institucional da governança

As ações desenvolvidas em 2025 refletiram o compromisso institucional da EMC com o fortalecimento contínuo de sua estrutura de governança corporativa e com a modernização de seus processos administrativos e de controle.

O aprimoramento de políticas corporativas, instrumentos normativos, fluxos internos e mecanismos de supervisão institucional contribuiu para ampliar a maturidade organizacional da empresa e fortalecer práticas voltadas à transparência, integridade, conformidade e eficiência administrativa.

A atuação integrada entre Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Comitê de Gestão de Riscos e demais instâncias de governança permitiu consolidar uma estrutura mais coordenada, preventiva e orientada ao aprimoramento contínuo dos processos

institucionais.

Ao fortalecer seus mecanismos de governança, integridade e gestão de riscos, a EMC reafirma seu compromisso com a responsabilidade na gestão dos recursos públicos, com a melhoria contínua de seus processos institucionais e com o aperfeiçoamento permanente da comunicação pública mineira.

A Empresa Mineira de Comunicação reitera seu compromisso com a transparência e a prestação de contas, assegurando que o detalhamento completo sobre a estrutura, as políticas e as práticas de Governança Corporativa, Integridade e Conformidade da companhia, incluindo os regimentos internos e demais documentos normativos, está acessível e permanentemente atualizado para consulta pública em seu sítio eletrônico oficial. <https://emc.mg.gov.br/institucional/governanca/>

## 6. DADOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO

### 6.1 Sustentabilidade institucional e execução orçamentária

A Empresa Mineira de Comunicação, na condição de empresa estatal dependente do Estado de Minas Gerais, executa políticas públicas relacionadas à comunicação, cultura, educação e cidadania, observando os princípios da responsabilidade fiscal, transparência, eficiência administrativa e racionalização da utilização dos recursos públicos.

A sustentabilidade institucional da EMC está diretamente associada à manutenção e ampliação dos serviços públicos de comunicação prestados pela empresa em televisão aberta, rádio, plataformas digitais e infraestrutura de telecomunicações, conciliando responsabilidade administrativa e geração de valor público para a sociedade mineira.

No exercício de 2025, a EMC manteve regularidade operacional e continuidade de suas atividades finalísticas,

promovendo ações voltadas à ampliação da distribuição de conteúdo, fortalecimento da comunicação multiplataforma, modernização tecnológica e expansão do acesso gratuito da população aos serviços públicos de comunicação.

A execução orçamentária e financeira da empresa esteve concentrada, principalmente:

- na operação e manutenção dos sistemas de rádio e televisão;
- na produção e distribuição de conteúdo audiovisual e radiofônico;
- na manutenção da infraestrutura tecnológica e de telecomunicações;
- na gestão do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco;
- e na ampliação da distribuição digital e multiplataforma dos conteúdos da EMC.

#### Execução Orçamentária Consolidada da EMC — Exercício 2025

Indicador orçamentário-financeiro	Valor
Crédito autorizado	R\$ 33.805.313,94
Crédito aprovado	R\$ 33.255.293,99
Despesa realizada	R\$ 30.003.569,60
Percentual de execução orçamentária	90,2%
Receita própria arrecadada	R\$ 2.694.492,73
Recursos de custeio, capital e sentenças judiciais executados	R\$ 17.362.955,34
Recursos executados com folha de pessoal	R\$ 12.640.614,26

Ao longo do exercício, a EMC também promoveu ações voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade institucional da companhia, incluindo racionalização de despesas, aprimoramento de mecanismos de controle, integração operacional entre plataformas e modernização administrativa e tecnológica.

Mesmo diante dos desafios inerentes ao financiamento da comunicação pública no Brasil, a EMC preservou a continuidade de suas operações, ampliou entregas

institucionais em múltiplas plataformas e manteve a execução das políticas públicas sob sua responsabilidade em todas as regiões do estado.

A empresa seguirá direcionando esforços para o fortalecimento da eficiência operacional, ampliação de receitas próprias, modernização tecnológica e qualificação contínua de seus processos administrativos, preservando sua missão pública e sua capacidade de gerar valor social para a população mineira.

## 6.2 Principais execuções orçamentárias e operacionais

Em 2025, a Empresa Mineira de Comunicação executou ações orçamentárias vinculadas ao Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), alinhadas às competências institucionais da empresa relacionadas à comunicação pública, cultura, educação, cidadania, radiodifusão e telecomunicações.

As ações desenvolvidas pela EMC contemplaram atividades finalísticas voltadas à produção e distribuição de conteúdo audiovisual e radiofônico, manutenção da infraestrutura de transmissão, ampliação da distribuição multiplataforma de conteúdo público, fortalecimento da comunicação regionalizada e modernização tecnológica da empresa.

### Principais ações orçamentárias executadas — Exercício 2025

Ação	Descrição	Despesa realizada
4316	Produção e veiculação de conteúdo em áudio com ênfase na cultura, educação, informação, prestação de serviço e entretenimento	R\$ 6.727.826,44
2052	Gestão e operação do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	R\$ 5.486.367,88
4315	Gestão e manutenção dos sistemas de transmissão e operação de rádio	R\$ 5.326.244,40
4333	Produção e veiculação televisiva de programação cultural, educativa, informativa e de entretenimento	R\$ 330.795,07
4297	Disponibilização e manutenção do sinal de retransmissão de TV no interior do estado e RMBH	R\$ 2.321.550,76
4294	Disponibilização e distribuição de conteúdo multiplataforma em produtos digitais online	R\$ 1.322.758,54
4295	Atualização de plataforma de streaming e VOD com conteúdo inédito	R\$ 147.581,42
2500	Assessoramento e gerenciamento de políticas públicas	R\$ 6.082.015,28

As ações relacionadas à produção e veiculação de conteúdo em áudio contemplaram a manutenção e ampliação da programação da Rádio Inconfidência AM e FM, incluindo conteúdos jornalísticos, educativos, culturais e musicais, além da operação das plataformas digitais e do aplicativo da emissora.

Os investimentos voltados à gestão e manutenção dos sistemas de transmissão e retransmissão garantiram a continuidade da operação da Rede Minas e da Rádio Inconfidência em diversas regiões do estado, contribuindo para a ampliação do acesso gratuito da população mineira aos serviços públicos de comunicação.

No campo digital, destacaram-se as ações relacionadas à plataforma Minasplay e aos produtos digitais online da EMC, voltadas à disponibilização de conteúdos audiovisuais e sonoros em ambiente multiplataforma, incluindo streaming ao vivo, vídeo sob demanda (VOD) e aplicativos móveis.

As iniciativas vinculadas à ação de atualização da plataforma de streaming e VOD possibilitaram a ampliação do catálogo de conteúdos inéditos da Minasplay, fortalecendo a difusão do audiovisual mineiro e a democratização do acesso gratuito à produção audiovisual independente do estado.

As ações de produção televisiva e distribuição multiplataforma também contribuíram para a consolidação da estratégia de integração entre televisão, rádio e plataformas digitais, alinhada ao modelo de atuação multiplataforma e ao conceito de “digital first” adotado pela EMC.

No âmbito da infraestrutura pública de comunicação, as ações voltadas à retransmissão de televisão no interior do estado permaneceram estratégicas para o fortalecimento da regionalização da comunicação pública mineira, garantindo a manutenção e expansão da cobertura da Rede Minas em diferentes municípios mineiros.

### 6.3 Remuneração da administração

A remuneração dos administradores da Empresa Mineira de Comunicação observa as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado de Minas Gerais para empresas estatais dependentes, bem como as deliberações das instâncias competentes de governança da companhia.

As despesas relacionadas à remuneração da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal integram a execução orçamentária regular da EMC e observam os princípios da legalidade, transparência, responsabilidade fiscal e razoabilidade administrativa.

A EMC também manteve ações voltadas ao suporte técnico-administrativo, planejamento, gestão orçamentária, gestão de pessoas, comunicação institucional e controle interno, assegurando as condições necessárias para a execução das atividades finalísticas da empresa.

Ao longo do exercício, a execução das ações orçamentárias da EMC esteve alinhada ao compromisso institucional de fortalecimento da comunicação pública mineira, ampliação do acesso gratuito à informação, valorização da cultura regional, promoção da educação e integração da população mineira por meio de múltiplas plataformas de comunicação pública.

A política remuneratória aplicada à administração da empresa considera as características institucionais da EMC, sua natureza pública e as diretrizes de controle e supervisão estabelecidas para a administração pública indireta estadual.

As informações relacionadas à remuneração estão disponíveis no site da EMC e podem ser consultadas por meio do link: <https://emc.mg.gov.br/institucional/transparencia/>

#### Remuneração da administração — Exercício 2025

Estrutura administrativa	Quantidade de membros	Valores
Diretoria Executiva	7	R\$ 1.383.604,89
Conselho de Administração	5	R\$ 70.200,00
Conselho Fiscal	6	R\$ 8.800,00

Assim, no fechamento do exercício de 2025, a remuneração global dos membros da Diretoria Executiva totalizou R\$1.383.604,89. Enquanto os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal receberam R\$79.000,00, sendo R\$70.200,00 para os Conselheiros de Administração

e R\$ 8.800,00 para os Conselheiros Fiscais. Outros benefícios como o subsídio de 30% do plano de saúde, o auxílio creche para trabalhadores com filhos até 72 meses e o auxílio transporte também foram mantidos conforme ACT 2022-2024.

## 6.4 Apuração do resultado do exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício da Empresa Mineira de Comunicação referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 apresentou Receita Operacional Bruta de R\$ 30.903.234,29, composta principalmente por subvenções econômicas destinadas à manutenção das atividades da comunicação pública mineira e por receitas decorrentes da prestação de serviços institucionais.

A Receita Operacional Líquida do exercício totalizou

R\$30.804.885,42, enquanto os Custos dos Serviços Prestados alcançaram R\$16.872.386,88. As Despesas e Receitas Operacionais somaram R\$14.400.672,05 no período.

O resultado financeiro do exercício foi positivo em R\$143.183,19, influenciado principalmente pelas receitas financeiras registradas no período.

Ao final do exercício de 2025, a EMC registrou prejuízo líquido de R\$324.726,22.

### 6.4.1 Demonstração resumida do resultado do exercício — 2025

Indicador contábil-financeiro	Valor
Receita operacional bruta	R\$ 30.903.234,29
Receita operacional líquida	R\$ 30.804.885,42
Custos dos serviços prestados	R\$ 16.872.386,88
Resultado bruto	R\$ 13.932.498,54
Despesas e receitas operacionais	R\$ 14.400.672,05
Resultado financeiro	R\$ 143.183,19
Resultado líquido do exercício	R\$ (324.726,22)

O resultado do exercício reflete os desafios estruturais associados ao financiamento da comunicação pública e à manutenção da ampla estrutura operacional necessária para a execução das atividades finalísticas da EMC em televisão, rádio, plataformas digitais e telecomunicações.

Ainda assim, a EMC manteve regularidade operacional, continuidade das políticas públicas sob sua responsabilidade e ampliação das entregas institucionais em múltiplas

plataformas e regiões do estado ao longo de 2025.

A empresa seguirá direcionando esforços para o fortalecimento do equilíbrio econômico-financeiro da companhia, por meio da ampliação de receitas próprias, modernização tecnológica, racionalização de despesas e aprimoramento contínuo da eficiência administrativa e operacional.

## 6.4.2 Demonstração do Resultado do Exercício – 4º trimestre de 2025

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA CNPJ: 20.234.423/0001-83 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Períodos findos em 31 de dezembro Em Reais - R\$		
	12/2025	12/2024 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.903.234,29	29.258.856,39
Serviços Prestados	2.694.492,73	1.623.886,76
Subvenções Econômicas	28.208.741,56	27.634.969,63
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
(-) Impostos Incidentes	(98.348,87)	(59.271,78)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.804.885,42	29.199.584,61
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(16.872.386,88)	(13.406.280,32)
(-) Custo com Pessoal	(13.279.478,61)	(11.554.043,62)
(-) Custo com Material	(82.290,69)	(9.012,58)
(-) Custo com Serviços e Outros	(3.326.461,94)	(1.823.538,14)
(-) Custo de Impostos Contribuições Taxa	(27.731,58)	(10.720,28)
(-) Custos Financeiros	(156.424,06)	(8.965,70)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	13.932.498,54	15.793.304,29
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(14.400.672,05)	(14.469.928,77)
(-) Despesas com Pessoal	(4.856.214,92)	(5.409.528,52)
(-) Despesas com Material	(6.889,98)	(28.036,18)
(-) Despesas com Serviços e Outros	(9.347.124,09)	(8.881.715,22)
(-) Despesas com Impostos Contribuições Taxa	(46.857,27)	(37.207,14)
(-) Depreciação e Amortização	(143.585,79)	(113.441,71)
Resultado Financeiro	143.183,19	(108.199,28)
Receitas Financeiras	143.183,19	115.864,48
(-) Despesas Financeiras	-	(224.063,76)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	264,10	5.018,57
Outras Receitas Operacionais	264,10	5.018,57
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	(324.726,22)	1.220.194,81
Provisão para IRPJ	-	(189.534,09)
Provisão para CSLL	-	(76.872,27)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(324.726,22)	953.788,45

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ANNA CAROLINA  
VERSIANI DE  
PAULA:12502535603

Assinado de forma digital por  
ANNA CAROLINA VERSIANI DE  
PAULA:12502535603  
Dados: 2026.04.28 22:06:16  
-03'00'

## 6.4.3 Balanço Patrimonial

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA		
CNPJ: 20.234.423/0001-83		
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 de dezembro		
Em Reais (R\$)		
ATIVO	12/2025	12/2024 (Reapresentado)
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	1.791.826,68	1.372.071,92
Cientes	350.219,60	846.675,29
Adiantamentos	(180.391,30)	3.873,78
Impostos a Recuperar	288.538,44	165.758,13
Almoxarifado	4.592,49	4.592,49
Antecipações Ativas	369.669,68	195.623,54
	<u>2.624.455,59</u>	<u>2.588.595,15</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósitos Judiciais	2.904.952,38	2.423.600,88
Impostos a Restituir	83.494,29	83.494,29
	<u>2.988.446,67</u>	<u>2.507.095,17</u>
<b>PERMANENTE</b>		
Outras Participações Societárias	1.954,47	1.954,47
Imobilizado Líquido	42.538.199,75	42.626.715,47
	<u>42.540.154,22</u>	<u>42.628.669,94</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>48.153.056,48</u>	<u>47.724.360,26</u>
<b>PASSIVO</b>	12/2025	12/2024 (Reapresentado)
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	27.062,09	10.022,86
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	109.676,96	423.786,41
Salários e Cont. Prev. a pagar	972.669,88	1.196.679,16
Parcelamento de Tributos - Refis	418.729,96	502.868,84
Outras Obrigações	767.296,72	274.990,02
Direitos Autorais	7.536.544,13	7.061.892,29
Provisões	2.129.289,04	1.737.606,76
	<u>11.961.268,78</u>	<u>11.207.846,34</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Parcelamento de Tributos	35.795,94	35.795,94
IR e CSLL Diferido	350.701,18	350.701,18
Provisão para Contingências	2.749.911,10	2.749.911,10
	<u>3.136.408,22</u>	<u>3.136.408,22</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	9.124.916,25	9.124.916,25
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46	1.171.379,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00	39.170.748,00
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(16.411.664,23)	(16.086.938,01)
	<u>33.055.379,48</u>	<u>33.380.105,70</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>48.153.056,48</u>	<u>47.724.360,26</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ANNA CAROLINA  
 VERSIANI DE  
 PAULA:12502535603

Assinado de forma digital por  
 ANNA CAROLINA VERSIANI DE  
 PAULA:12502535603  
 Dados: 2026.04.28 22:05:32  
 -03'00'

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Empresa Mineira de Comunicação encerrou o exercício de 2025 reafirmando seu compromisso institucional com a comunicação pública, a transparência, a governança e a geração de valor público para a sociedade mineira.

Ao longo do período, a EMC manteve a execução regular de suas atividades finalísticas em televisão, rádio, plataformas digitais e infraestrutura de telecomunicações, ampliando o acesso gratuito da população mineira à informação, à cultura, à educação e aos conteúdos de interesse público em todas as regiões do estado.

O exercício também foi marcado pelo fortalecimento da atuação multiplataforma da empresa, pela consolidação da estratégia digital da EMC, pela ampliação da presença regional da Rede Minas e da Rádio Inconfidência e pela continuidade das ações de modernização tecnológica e aprimoramento da gestão institucional.

As iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 permaneceram alinhadas aos instrumentos de planejamento governamental, às competências institucionais da empresa e às diretrizes relacionadas à comunicação pública previstas na legislação aplicável à EMC e às empresas estatais dependentes do Estado de Minas Gerais.

Mesmo diante dos desafios estruturais relacionados ao financiamento da comunicação pública, a EMC preservou a continuidade de suas operações, promoveu ações voltadas à racionalização de despesas, fortalecimento da eficiência administrativa e aprimoramento dos mecanismos de governança, controle e gestão de riscos.

A empresa seguirá direcionando esforços para o fortalecimento de sua sustentabilidade institucional, modernização tecnológica, ampliação da distribuição multiplataforma de conteúdo público e qualificação contínua de seus processos administrativos e operacionais, preservando sua missão de integrar Minas Gerais



**REDE MINAS**

